RESUMO - ESTUDOS TEÓRICOS, DOCUMENTAIS E RELATOS DE EXPERIÊNCIA - PESQUISA TRANSLACIONAL E INOVAÇÃO NA REABILITAÇÃO

# MANEJO MULTIDISCIPLINAR DO ZUMBIDO PERSISTENTE: INTEGRAÇÃO ENTRE AVALIAÇÃO AUDIOVESTIBULAR E INTERVENÇÃO PSICOLÓGICA COM EMDR

*Ana Maria Lima De Aguiar (ana.aguiar@edu.isd.org.br)*

*Jaírle Laís Alves Do Nascimento (lais.alves@edu.isd.org.br)*

*Sabrina Souza Da Silva (sabrina.souza@edu.isd.org.br)*

*Rogeria Cristina Toscano Dias (rogeria.dias@isd.org.br)*

*Helington Do Nascimento Costa (helington.costa@isd.org.br)*

*Gizele Francisco Ferreira Do Nascimento (gizele.nascimento@isd.org.br)*

Introdução: O zumbido é um sintoma multifatorial, que pode estar associado a alterações vasculares, geralmente relacionadas a eventos isquêmicos e a alterações do fluxo sanguíneo cerebral, que podem afetar as vias auditivas e vestibulares, tanto em seus componentes periféricos quanto centrais. Nesses casos, a persistência e a intensidade do sintoma não se dão apenas pelo local da lesão, mas também por mecanismos centrais de modulação sensorial e por

fatores emocionais, especialmente quando o zumbido está associado a eventos de alto impacto. Dessa forma, o manejo clínico requer uma abordagem multidisciplinar que integre avaliação audiovestibular, condutas médicas e intervenções psicológicas específicas. Objetivo: Descrever a conduta multidisciplinar no manejo de uma paciente com zumbido associado a alterações vasculares, destacando a integração entre a avaliação audiovestibular e a utilização do Eye Movement Desensitization and Reprocessing (EMDR) como estratégia complementar no tratamento do zumbido. Metodologia: Trata-se de um relato clínico descritivo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob parecer 7.890.476. A paciente foi submetida à avaliação audiológica e vestibular, incluindo audiometria tonal, Potencial Evocado Auditivo de Tronco Encefálico (PEATE) e Potencial Evocado Miogênico Vestibular Cervical (cVEMP). A paciente foi acompanhada de forma interdisciplinar, por profissionais da fonoaudiologia, psicologia e otorrinolaringologia. A intervenção psicológica incluiu a aplicação da técnica EMDR com foco na dessensibilização da memória associada ao evento de início do zumbido. Relato de caso: Paciente do sexo feminino, 55 anos, com queixa de zumbido persistente iniciado de forma abrupta após sensação de “explosão na cabeça”. Apresentava histórico de acidente vascular cerebral e estenose de artéria carótida interna direita. Associado ao zumbido, relatava tontura desencadeada por acelerações lineares, como subir e descer escadas e uso de elevador, com piora concomitante da percepção do zumbido. O quadro esteve acompanhado de sintomas emocionais e funcionais, incluindo ansiedade, estresse, distúrbios do sono e dificuldade na execução de atividades de vida diária, demonstrando um impacto significativo na qualidade de vida. A avaliação audiológica evidenciou perda auditiva sensorioneural profunda à direita e leve na orelha esquerda. No PEATE clique foi observado ausência de respostas à direita. O cVEMP, caracterizou uma hipofunção sacular direita, com respostas presentes, porém de amplitude reduzida e latência aumentada, indicando comprometimento parcial da via otolítica inferior. Com base nos achados, foi instituída abordagem integrada envolvendo fonoaudiologia, psicologia e otorrinolaringologia. A conduta audiológica incluiu aconselhamento, monitoramento auditivo e estratégias de manejo do zumbido, associadas a exercícios de reabilitação vestibular voltados à compensação otolítica e à

melhora da funcionalidade e da qualidade de vida. Na psicologia, foi utilizada a técnica EMDR com foco na dessensibilização da memória associada ao impacto do zumbido e na redução da resposta emocional negativa relacionada à percepção sonora persistente. Conclusão: Os achados reforçam que o zumbido demanda uma abordagem multidisciplinar integrada que contemple os aspectos audiovestibulares e emocionais. A utilização EMDR destaca-se como estratégia complementar no manejo do zumbido, sobretudo em contextos nos quais o sintoma gera um alto impacto emocional, tais achados destacam a importância da atuação interprofissional para uma abordagem mais abrangente, individualizada e centrada no paciente.

Palavras-chave: palavras-chave: zumbido; eye movement desensitization and reprocessing (emdr); reabilitação vestibular.